

a companhia_
teatro voador não identificado
_apresenta

a s
m i l
e u t i
m o e
n a s

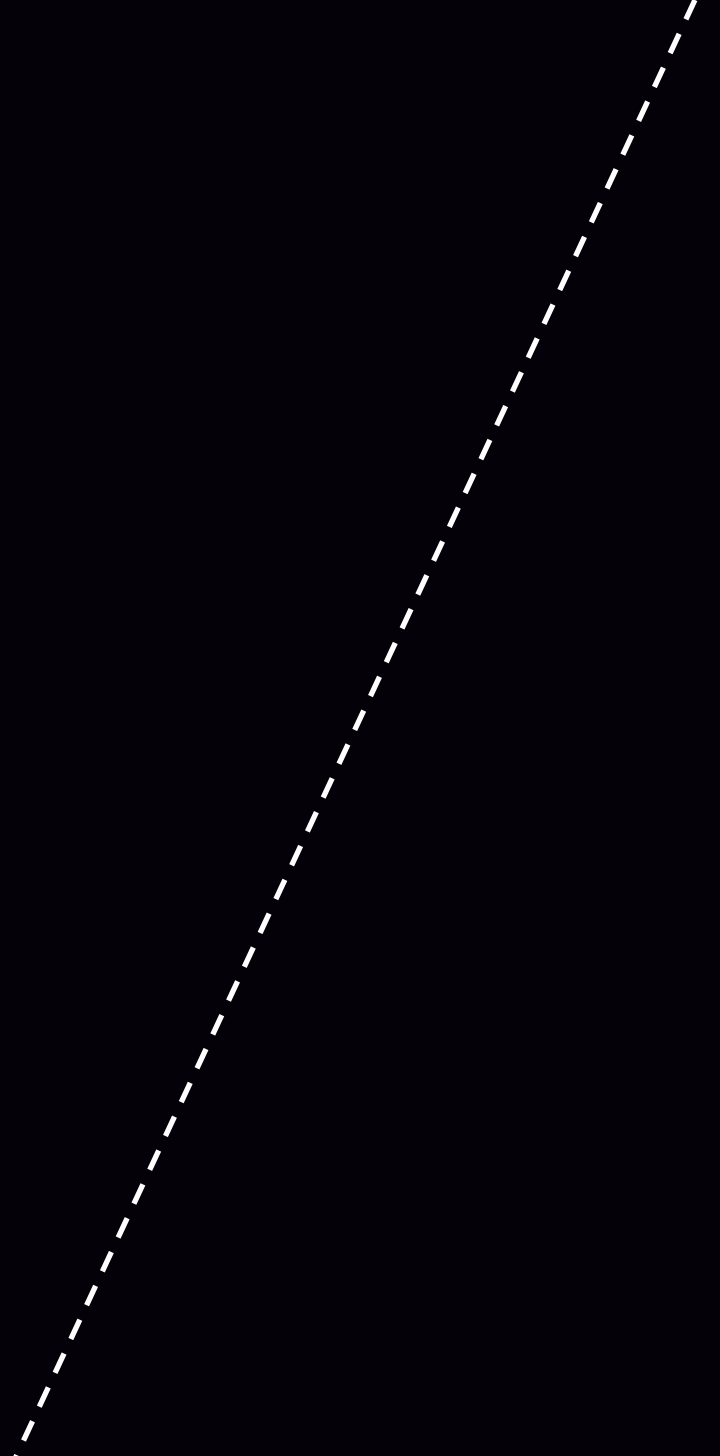
apresentação

_a companhia carioca teatro voador não identificado apresenta seu sétimo espetáculo, **as mil e uma noites**, baseado no clássico da literatura mundial.

a montagem se divide em **33 sessões únicas** onde, a cada noite, sherazade narra uma história do livro original entrelaçada com depoimentos atuais de refugiados árabes.

apenas o prólogo se repete e faz um elo entre as apresentações: a trajetória da princesa para adiar a sua morte e enganar o rei. no papel da narradora, **cinco atrizes se dividem na função**_





“boa parte da **pesquisa** que temos feito (e que penso ser a chave do teatro contemporâneo) vai contra a noção de teatro como repetição. nossos trabalhos procuram explorar, sempre que possível, a ideia de '**apresentação única**', proporcionando para a plateia a vivência de uma experiência que não mais se repetirá”, destaca o diretor leandro romano_



além das histórias do livro, a peça pretende aproximar brasil e oriente médio por meio de cenas que discutem a primavera árabe e aludem à luta de poderes na política brasileira. o material utilizado para compor esta dramaturgia (de mais de 500 páginas) apresenta entrevistas com refugiados que vivem atualmente no rio de janeiro, e que acabam servindo como metáfora dos coincidentes mil e um dias do governo temer.

"em tempos de disputas de narrativa, polarização ideológica e fake news, percebemos que não estamos tão distantes da crise da síria quanto pensamos estar. se no livro sherazade tenta convencer o rei a livrá-la da morte, no espetáculo ela desafia a plateia a encarar temas urgentes da sociedade contemporânea", finaliza o diretor.

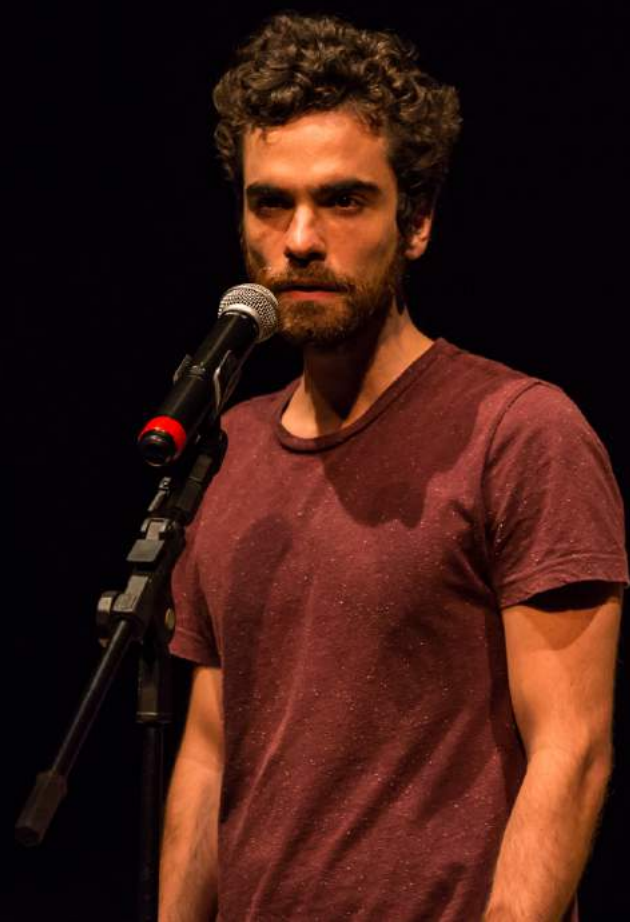


_as mil e uma noites foi
selecionado no programa de
patrocínios culturais da oi e estreou
em **29 de junho de 2018** no oi futuro
flamengo, no rio de janeiro

ficha técnica

concepção e direção **leandro romano**
dramaturgia **gabriela giffoni** **luiz antonio ribeiro**
elenco **adassa martins** **bernardo marinho** **clarisse zarvos** **elsa romero** **gabriel vaz** **joão rodrigo ostrower** **julia bernat** **larissa siqueira** **pedro henrique müller** **romulo galvão**
cenografia **elsa romero**
figurino e iluminação **gaia catta** **lia maia**
trilha sonora original **felipe ventura** **gabriel vaz**
assistência de direção **luciana novak**
assistência de cenografia **lilia wodraschka**
consultoria teórica **mamede mustafá jarouche**
tradução e consultoria de cultura árabe **hadi bakkour**
fotografia **renato mangolin**
vídeos e mídias sociais **júlia sarraf**
arte gráfica **chris lima (evolutiva estúdio)**
direção de produção **ana barros**
produção executiva **bel sangirardi**
realização **teatro voador não identificado**





formatos

_as mil e uma noites pode ser apresentado em três formatos diferentes:

temporada_o espetáculo é apresentado na íntegra: 33 histórias (3 por semana) durante temporada de 11 semanas (2 meses e meio)_

apresentação isolada_uma ou mais apresentações isoladas em que sherazade sorteia diante do público a história a ser apresentada_

maratona_o espetáculo é apresentado na íntegra em 3 sessões de mais ou menos 10h de duração. este formato é indicado para festivais_



10 curiosidades

01_a temporada tem 33 apresentações

diferentes. o espetáculo é uma adaptação do *livro das mil e uma noites* e a companhia montou, na íntegra, o ramo sírio, que é composto por 33 histórias. a cada apresentação, o grupo conta uma história diferente que não volta a se repetir durante a temporada_

02_a dramaturgia é composta por mais de

500 páginas. para contemplar todas as histórias do livro, os dramaturgos gabriela giffoni e luiz antonio ribeiro escreveram mais de 500 páginas de dramaturgia_

03_para cada apresentação, foi criado um

cartaz diferente. a designer chris lima criou um cartaz para cada apresentação. durante a temporada, os cartazes são publicados online_

04_esta é a segunda adaptação literária da

companhia. em 2014, a companhia teatro voador não identificado adaptou *o processo*, de franz kafka, para os palcos. a cada dia, um ator diferente era convidado para interpretar o personagem principal sem nunca ter ensaiado. pela concepção da peça, o grupo foi indicado ao prêmio shell na categoria inovação_

05_os atores não decoram o texto.

devido ao tamanho da dramaturgia, os atores não decoram o texto (seria uma tarefa humanamente impossível). por isso, foram criados diversos jogos nos quais os atores “recebem” o texto. durante a apresentação, a atriz que interpreta sherazade é responsável por guiar os demais atores_

06_ as histórias do livro são entrelaçadas com relatos reais de refugiados árabes.

além das histórias do livro, a peça apresenta relatos reais de refugiados árabes que vivem atualmente no rio de janeiro. em forma de monólogos, as cenas discutem as consequências da primavera árabe e a diferença culturais entre brasil e oriente médio_

07_ os relatos fazem alusão aos mil e um dias do governo temer.

o período de 1001 noites do livro é equivalente a 2 anos e 7 meses, curiosamente o tempo total do governo de michel temer. a peça faz alusão a este período através da fala dos refugiados, que demonstra as semelhanças entre a primavera árabe e os acontecimentos políticos do brasil_

08_ as atrizes que interpretam sherazade se revezam no papel da princesa.

as atrizes adassa martins, clarisse zarvos, elsa romero, julia bernat e larissa siqueira se revezam diariamente no papel da princesa sherazade_

09_ a trilha sonora é móvel.

composta por felipe ventura e gabriel vaz (ambos membros da banda baleia), a trilha sonora do espetáculo também não se repete. para cada jogo cênico, há uma faixa diferente e a trilha se molda como um quebra-cabeça_

10_ o público pode ajudar refugiados.

a companhia mantém uma campanha constante de apoio à igreja são joão batista (que acolhe os refugiados do rio de janeiro). a instituição, ligada a ong caritas, nos informa das principais necessidades, que podem ser atendidas durante os dias de apresentação do espetáculo_



necessidades técnicas

palco italiano
duração média: 1h

_cenografia

10 bancos de madeira
06 rampas de metal (aprox. 1m x 50cm)
25 sacos de areia
01 pedestal (para microfone)
04 microfones sem fio
01 ampulheta
01 tecido (5m x 2m) com roldana
04 tiras de linóleo cinza (aprox. 4m x 50cm)

primeira montagem_8h
montagem em temporada_4h
desmontagem_1h

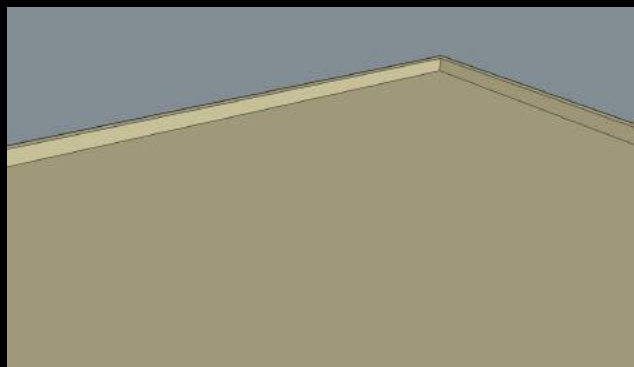
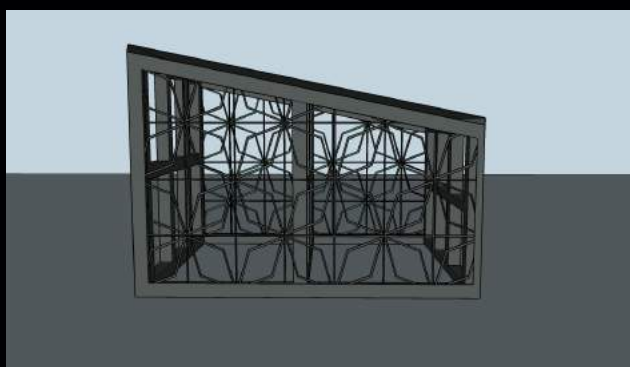
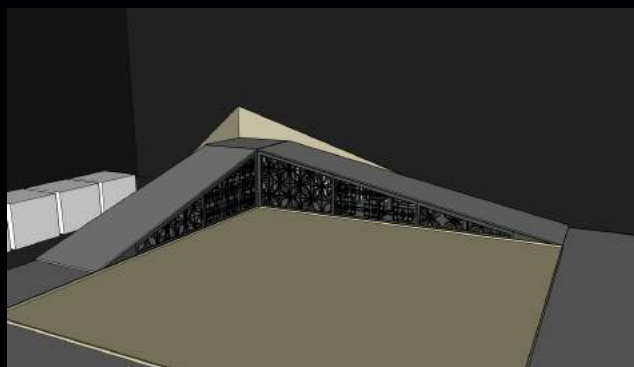
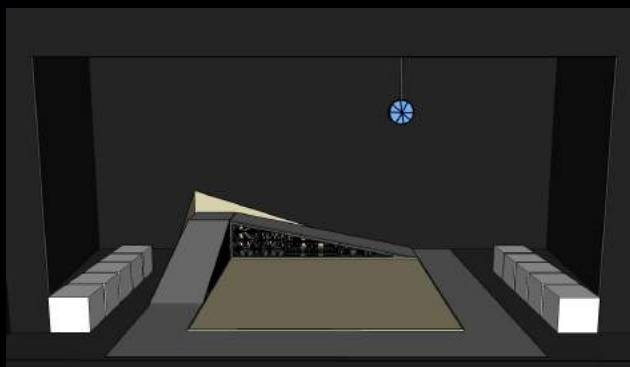
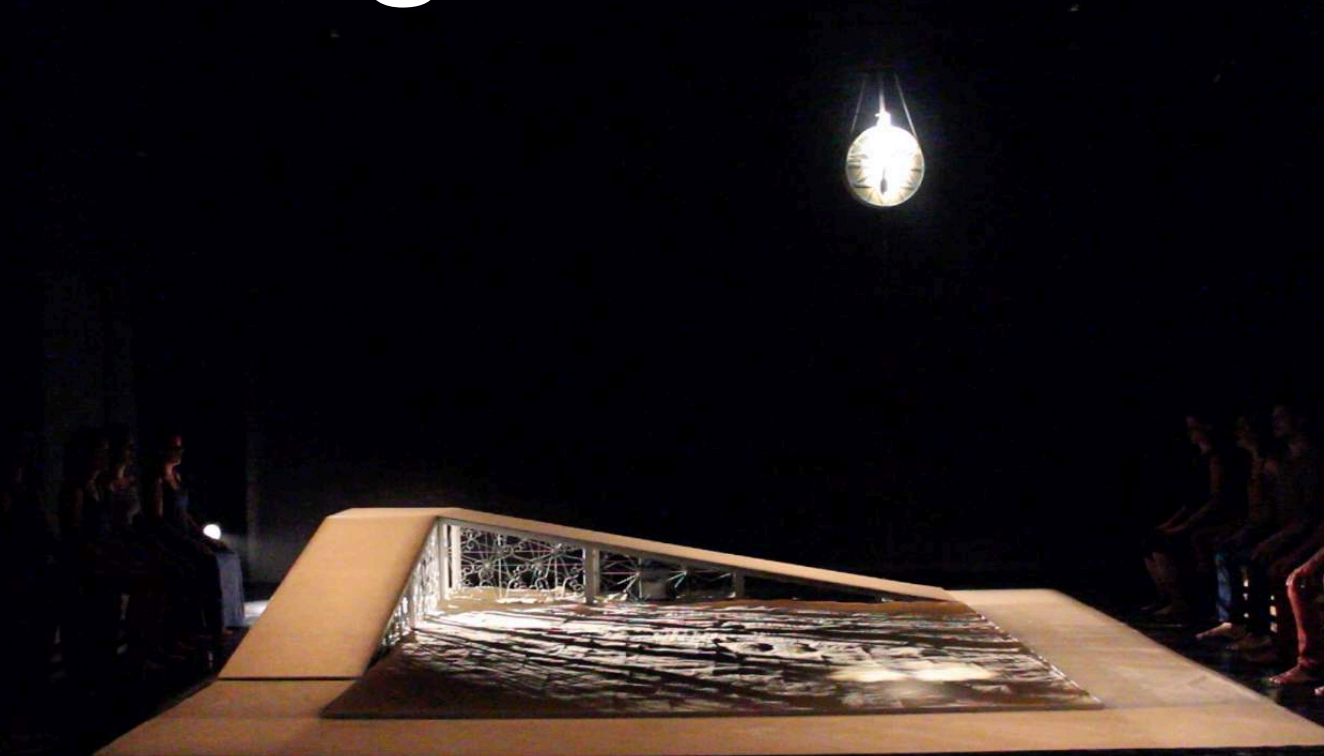
_iluminação

08 par 64#5 – 220v/1000w
04 par 64#2 – 220v/1000w
20 elipsoidal – 1000w/220v
08 fresnel – 750w/220v
02 set light – 1000w/220v
03 pim bim – 50w/220v

_equipe

10 atores
01 diretor
01 assistente de direção
01 produtor
01 cenotécnico

cenografia





as 33 histórias

- 01_o mercador e o gênio
- 02_o primeiro xeique
- 03_o segundo xeique
- 04_o terceiro xeique
- 05_o pescador e o gênio_parte 1
- 06_o rei e o sábio
- 07_o pescador e o gênio_parte 2
- 08_o rei das ilhas negras e sua esposa
- 09_o carregador e as três jovens de bagdá
- 10_o primeiro dervixe
- 11_o segundo dervixe_parte 1
- 12_o invejoso e o invejado
- 13_o segundo dervixe_parte 2
- 14_o terceiro dervixe_parte 1
- 15_o terceiro dervixe_parte 2
- 16_a primeira jovem, a dona da casa
- 17_a segunda jovem, a chicoteada
- 18_as três maçãs
- 19_os dois vizires_parte 1
- 20_os dois vizires_parte 2
- 21_os dois vizires_parte 3
- 22_o corcunda do rei da china
- 23_o jovem mercador e sua amada
- 24_o jovem de bagdá
- 25_o jovem de mossul
- 26_o jovem manco e o barbeiro de bagdá
- 27_o barbeiro de bagdá e seus irmãos
- 28_o primeiro irmão do barbeiro
- 29_o segundo irmão do barbeiro
- 30_o terceiro irmão do barbeiro
- 31_o quarto irmão do barbeiro
- 32_o quinto irmão do barbeiro
- 33_o sexto irmão do barbeiro



a companhia

_o teatro voador não identificado é uma companhia de teatro do **rio de janeiro** que, desde 2011, desenvolve uma pesquisa particular nas áreas de dramaturgia e estética teatral contemporâneas. seus trabalhos são caracterizados pela ideia de apresentação única (dando a ver as potencialidades do efêmero) e propõem experiências cênicas que consideram a presença física do espectador no espaço teatral, através de uma linguagem que frequentemente entrelaça elementos de ficção e realidade.

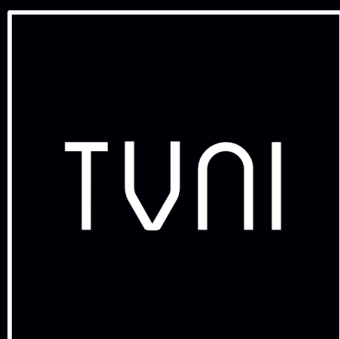
o grupo é composto por **sete artistas** que se dividem em diferentes funções: **elsa romero, gaia catta, isadora petrauskas, julia bernat, leandro romano, lia maia e luiz antonio ribeiro.**

nos últimos sete anos, a companhia produziu os espetáculos **último ancestral comum (2017), o figurante (2016), o processo (2014), tempo real (2013), shuffle (2012) e ponto fraco (2011).**

em 2015, o grupo foi indicado ao **prêmio shell** na categoria inovação pela concepção de **o processo_**

obrigado!





teatro voador não identificado_

telefone_+55 021 984 324 854

site_teatrovoadornaoidentificado.com

email_teatrovoadornaoidentificado@gmail.com

facebook_facebook.com/teatrovoadornaoidentificado

instagram_instagram.com/teatrovoadornaoidentificado